

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
27 de janeiro de 2014 - Nº 383 www.sindipetrocaxias.org.br



Unidades da REDUC podem parar por falta de efetivo

A REDUC hoje enfrenta uma crise de efetivo sem precedentes devido à falta de concurso público. Esta situação é resultado da política de Recursos Humanos da Petrobras que optou em reduzir custos, reduzindo a mão de obra. A empresa lançou o PROCOP para reduzir o custo da operação nas refinarias do Abastecimento, optando por reduzir o número de empregado através do programa MOBILIZA e agora com o PIDV.

Ao invés da Petrobras anunciar primeiro um programa de contratação de mão de obra através de concurso público, anuncia um programa de desligamento e transferências internas prometendo que irá fazer concurso no futuro.

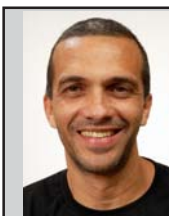
O MOBILIZA é uma fraude ao concurso público, pois a empresa constatou em julho de 2013 a necessidade de ocupar 3199 postos de trabalho. Ao invés de fazer concurso público anunciou um “programa de mobilidade” insinuando que queria resolver uma necessidade dos empregados e da empresa. Sendo assim, começou a chamar *POSTO DE TRABALHO* em *OPORTUNIDADE*, alegando o excedente de mão de obra. A Petrobras já realizou três programas MOBILIZA: *UFL-III* que retirou trabalhadores do Abastecimento para o Gás e Energia; *PROEF* que foi interno para Exploração e Produção; e *RNEST* que foi interno do Abastecimento. Este MOBILIZA agora é nacional, transferindo trabalhadores de todas as unidades para



onde a empresa necessita. O problema é que as vagas dos trabalhadores que estão saindo serão extintas nas unidades de origem, reduzindo efetivo. O gerente de Efetivo disse na reunião, “*Se não tiver MOBILIZA a empresa terá que fazer concurso público*”. Outro fato estranho foi que a Petrobras utilizou um contrato com a CESGRANRIO para seleção de vagas através de concurso público para implementar o MOBILIZA. Cabe ressaltar que a FUP e seus sindicatos filiados não são contra a transferência de trabalhadores, mas que a vaga não pode ser extinta, tem que haver a reposição da vaga através de concurso público.

O PIDV- Programa de Incentivo a Demissão Voluntária que inicialmente foi

chamado de POP- Programa de Otimização de Produtividade também tem o objetivo de reduzir empregados. O objetivo do programa é mandar para casa quem se aposentou ou é aposentável e tem 55 anos, pois para empresa este empregado não é mais produtivo, mas na verdade o que existe é muito gerente querendo ir para iniciativa privada. Os critérios foram fixados unilateralmente pela Petrobras prejudicando muitos trabalhadores que já se aposentaram ou ainda aqueles que não têm aposentadoria consolidada ou a idade de 55 anos até 31 de março de 2014. O movimento sindical é favorável ao desligamento dos trabalhadores que já se aposentaram, mas as vagas têm que ser repostas antes. **CONTINUA NO VERSO**



ZÉ MARIA NO C.A

ELEIÇÕES DO SEGUNDO TURNO DIA 1 A 9 DE FEVEREIRO DE 2014

Participe da eleição. O seu voto faz a diferença. Vote Zé Maria.

CONTINUAÇÃO

Hoje o COQUE já vive o problema de efetivo, pois não houve o planejamento de reposição de mão de obra devido às várias transferências que ocorreram devido aos "MOBILIZA. Este problema que é hoje localizado pode ser espalhar por todas as

unidades operacionais, pois não havia uma sobrelotação de 20% do número mínimo. O sindicato está exigindo da REDUC o cumprimento da nova NR-20, que obriga as unidades operacionais a quantificar o efetivo. Esta adequação, caso não haja concurso público, somado ao MOBILIZA e PIDV

poderão levar a parada total de unidades operacionais da REDUC por falta de efetivo.

Diante desta situação a FUP está convocando um ato nacional, no dia 13 de fevereiro de 2014, em Campinas para dar início a Campanha de Recomposição do Efetivo.

Internet liberada

O sindicato conquistou para a categoria a liberação do uso da internet. Solicitamos a todos os trabalhadores o uso responsável,

ressalvando que existe o monitoramento constante da Petrobras nos sites acessados. A conta da internet é individual e cada trabalhador tem que

zelar pelo seu uso. A democratização da internet é uma forma de universalizar as informações e facilitar a vida dos trabalhadores.

UTE-GLB precisa seguir o padrão Petrobras

Os trabalhadores da UTE-GLB têm muitas reivindicações, pois os gerentes ainda não adequaram a empresa aos padrões da Petrobras e muito menos do ACT. Depois de muita pressão do sindicato e inspeção do MTE, os banheiros começaram a ser adequados a NR-24, porém os problemas dos armários ainda não foram resolvidos. Sem falar na necessidade de um vestiário e refeitório para os trabalhadores contratados que são tratados como escravos.

O sindicato também conquistou a lavagem dos uniformes industriais, que conforme padrão são EPI's e tem que ser

higienizados pela empresa. Ocorre, porém, que a luta do novo horário administrativo ainda não teve êxito.

Hoje a preocupação dos trabalhadores também se volta para a qualidade da água potável e da comida. Os gerentes continuam mandando servir comidas de baixa qualidade tanto para o turno como para o HA. A usina já teve uma contaminação em massa que levou a Vigilância Sanitária a fiscalizar suas dependências. Esperamos dos gerentes mais responsabilidade com a saúde dos trabalhadores.

Agenda do Sindicato

28/01- Audiência no MPT sobre o COQUE

29/01- Reunião com diretor do Abast sobre efetivo e manutenção

30/01 - Reunião GG REDUC sobre NR-20

Contato com o Sindicato:

Simão (21) 99439-6102

Guilherme (21) 99310-1393

Hamude (21) 99289-9563

Abbade (21) 99439-4187

Bancada dos trabalhadores da CIPA consegue avanços na investigação de acidentes

No dia 21 de Janeiro de 2014, ocorreu a reunião ordinária da CIPA, que conseguiu um avanço histórico. Agora a investigação de acidente classes 0 (zero) e 1 (um) passa a ser responsabilidade da Subcomissão de Acidentes que poderá convocar uma reunião extraordinária da

CIPA, e acidentes a partir da classe 2 (dois) será realizada reunião extraordinária em até 24 horas com todos os membros da CIPA.

Com esta vitória histórica, os trabalhadores eleitos para a CIPA poderão cumprir suas atribuições conforme

prevê a NR-5, sem mais precisar de ação judicial para investigar acidentes.

A próxima reunião da CIPA será no dia 11 de fevereiro. Leia a íntegra da ata da reunião da CIPA no site do sindicato e acompanhe o debate de saúde e segurança.

Sindicato negocia turno de 12 horas, no TECAM

Em reunião no dia 22, o sindicato propôs um plebiscito intermediado pela empresa para definir sobre a proposta da implantação do turno de 12 horas, com 5 grupos, na operação do óleo. A Transpetro estudará a proposta do sindicato e dará resposta até 31 de março.

Além deste assunto foi discutido ainda: a implementação de toalhas para

trabalhadores na área industrial; o cercamento da frente do terminal; a adequação do pagamento do RSR no Adicional de Sobreaviso Parcial além da conversão da hora extra para 100%, conforme ACT; a adequação do laboratório; e a inclusão dos técnicos do gás, ainda pendentes, no Adicional de Gasoduto.

O sindicato reivindicou melhores

condições de trabalho para os vigilantes que prestam serviços no terminal.

O sindicato cobrou maior rigor da fiscalização nas empresas: LIMPIND que vem negando atestado médico e realizando descontos indevidos; PROSERVICE não quer pagar o aviso prévio já assinado; HOPE não paga "PLR" a seus trabalhadores.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 -

Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br

- Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão:

Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares